



AMEG

ASSOCIAÇÃO DOS AMBULANTES E TRABALHADORES EM GERAL DA PARAÍBA
CNPJ. 11.229.011/0001 – 64 Rua General Osório, 68 - PB.
Tel. (83) 98805-7303 (83) 98167-3999(83) 98834-5317
E-mail: amegjp@gmail.com



João Pessoa, 05 de Janeiro de 2026.

NOTA DE ESCLARECIMENTO

A AMEG – Associação dos Ambulantes e Trabalhadores em Geral da Paraíba vem, por meio desta, reafirmar seu compromisso com a sociedade, com os turistas que visitam João Pessoa e com a defesa responsável dos trabalhadores ambulantes que atuam nas regiões litorâneas da cidade.

A AMEG atua de forma permanente no diálogo com os poderes públicos, buscando soluções que garantam organização, transparência e equilíbrio no uso do espaço público. Como exemplo desse compromisso, no dia 08 de janeiro de 2025, realizamos uma reunião institucional com diversos órgãos públicos municipais e estaduais, além do convite ao Ministério Público, por meio da Promotoria do Meio Ambiente, contando com a presença de:

- Marcilene Medeiros de Andrade – Presidente da AMEG-PB
- Josemar Muniz – Representante do Comitê Gestor Orla
- Djalma Castro – Secretário Executivo da SEMAM
- Vitor Viana – Gerente de Vigilância Sanitária
- Rougger Guerra – Secretário do PROCON Municipal
- Luciano Carneiro – Advogado do setor fiscal do PROCON
- Ítalo Nóbrega – Chefe de Inspeção Sanitária
- Jocélio Araújo – Chefe de Fiscalização da SEMAM
- Albeno Silva – SEDH – Secretaria de Desenvolvimento Humano

Entre as pautas discutidas, destacou-se a padronização de valores e a organização das atividades comerciais nas praias, tema fundamental para garantir relações justas de consumo, preservar a imagem turística da cidade e assegurar condições dignas de trabalho aos ambulantes.



AMEG

ASSOCIAÇÃO DOS AMBULANTES E TRABALHADORES EM GERAL DA PARAÍBA
CNPJ. 11.229.011/0001 – 64 Rua General Osório, 68 - PB.
Tel. (83) 98805-7303 (83) 98167-3999 (83) 98834-5317
E-mail: amegjp@gmail.com



A AMEG reconhece a importância de proteger os turistas, banhistas e moradores, bem como de coibir práticas abusivas ou cobranças indevidas. Por isso, manifestamos publicamente nossa preocupação com os valores que vêm sendo cobrados por alguns ambulantes, reforçando que não compactuamos com qualquer tentativa de se aproveitar dos visitantes.

Reafirmamos que defendemos orientação, diálogo e fiscalização justa, com caráter educativo, e não punitivo ou violento. Entendemos que a fiscalização é necessária e deve ocorrer, desde que realizada com respeito, humanidade e critério, levando em consideração a realidade social dos trabalhadores.

A AMEG informa ainda que todas as denúncias recebidas são devidamente averiguadas, com responsabilidade e seriedade. Após a apuração, são analisada a gravidade de cada caso e, quando constatadas irregularidades, as providências cabíveis serão adotadas, podendo incluir a impossibilidade de cadastramento, a exclusão do cadastro existente e a proibição do uso do solo para atuação nas praias, conforme os critérios de ordenamento e as normas pactuadas com o poder público.

Reforçamos que não compactuamos com práticas abusivas, especialmente aquelas que busquem se aproveitar de turistas, visitantes ou moradores, pois tais condutas prejudicam a imagem da categoria, da cidade e o trabalho sério desenvolvido pela maioria dos ambulantes.

A AMEG se coloca à disposição da sociedade e dos órgãos competentes, por todos os meios de comunicação, para prestar esclarecimentos, receber dúvidas, sugestões e denúncias relacionadas a preços abusivos ou desrespeito por parte de integrantes da categoria. Informamos que nosso número oficial de contato encontra-se disponível publicamente na internet, por meio de nossos canais institucionais.

Além disso, estamos desenvolvendo uma plataforma de denúncia, que em breve será disponibilizada ao público. Essa iniciativa tem como objetivo ampliar a transparência, facilitar o contato com a sociedade e fortalecer o ordenamento, sendo que suas informações serão divulgadas nos guarda-sóis, cardápios e materiais de identificação dos ambulantes devidamente cadastrados na AMEG, garantindo mais segurança aos consumidores.

Esclarecemos ainda que, há mais de 20 anos, a AMEG vem lutando de forma contínua e responsável por essas pautas, especialmente pela garantia de áreas livres para os banhistas e pelo ordenamento da faixa de areia de maneira inclusiva, assegurando espaço tanto para o lazer da população quanto para o trabalho digno dos ambulantes.



AMEG

ASSOCIAÇÃO DOS AMBULANTES E TRABALHADORES EM GERAL DA PARAÍBA
CNPJ. 11.229.011/0001 – 64 Rua General Osório,68 - PB.
Tel. (83) 98805-7303 (83) 98167-3999(83) 98834-5317
E-mail: amegjp@gmail.com



Ao longo de toda essa trajetória, a AMEG sempre buscou o diálogo com os órgãos responsáveis, a exemplo da Prefeitura Municipal de João Pessoa e o Patrimônio da União, apresentando propostas, participando de reuniões e construindo encaminhamentos. Ressaltamos, contudo, que nem sempre os avanços ocorrem no tempo necessário, uma vez que a efetivação dessas medidas depende diretamente da atuação, decisão e cooperação dos órgãos públicos, sem os quais não é possível progredir plenamente nessa pauta.

Ressaltamos ainda que a iniciativa de organização e ordenamento das praias partiu da própria AMEG, fruto da luta histórica da categoria, do diálogo permanente com o poder público e da compreensão de que praias organizadas beneficiam toda a sociedade, fortalecendo o turismo, garantindo o direito ao lazer e valorizando o trabalho informal.

Como resultado desse trabalho coletivo, foram conquistados avanços significativos nas praias de Tambaú e Cabo Branco, e a AMEG segue avançando no diálogo para a Praia do Bessa e demais regiões litorâneas, sempre com o objetivo de garantir convivência harmoniosa, respeito ao meio ambiente e valorização dos trabalhadores ambulantes.

A AMEG reafirma que continuará lutando de forma firme, responsável e transparente, defendendo os trabalhadores ambulantes, ao mesmo tempo em que zela pelo bem-estar dos banhistas, moradores e turistas, acreditando que o diálogo, a organização e o respeito são fundamentais para a construção de uma cidade mais justa, acolhedora e inclusiva.



MARCILENE MEDEIROS DE ANDRADE
PRESIDENTE DA AMEG